

AURÉLIO, Pedro. Sanasa recupera história e irá restaurar Palácio dos Azulejos. Correio Popular, Campinas, 14 jun. 1992.



*Saguão de entrada do Palácio dos Azulejos já recuperado; imóvel será futuro centro cultural*

# Sanasa recupera história e irá restaurar Palácio dos Azulejos

PEDRO AURÉLIO

Ao mesmo tempo em que se prepara para mudar de endereço, o que deverá ocorrer até o final do ano, a Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (~~Sanasa~~ em Campinas está concluindo um trabalho de catalogação de documentos históricos realizados pela museóloga Lenita Pedroso. Entre estes documentos há plantas, projetos e documentos acumulados em 102 anos de existência de tratamento de água na cidade, iniciada pela então Companhia Campineira de Águas e Esgotos.

Depois de devidamente catalogadas, as cópias dos documentos deverão ser transferidas para o Centro Cultural da Sanasa, na Praça 23 de Outubro, no alto do Castelo, que serão incorporadas às peças do museu já existentes no local. Os papéis originais ficarão nos arquivos históricos das Estações de Tratamento de Água, ETA 1 e ETA 2, no bairro Swift.

## Empresa abre concorrência para nova sede

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa) em Campinas vai abrir concorrência na segunda-feira para construção de sua nova sede, que deverá ser erguida na Avenida da Saudade, no bairro

Ainda como parte do projeto de recuperação histórica, a Sanasa providenciou a restauração de uma sala no hall de entrada de sua atual sede no Palácio dos Azulejos (Rua Regente Feijó, 859, Centro), constituindo-se assim o primeiro passo para a completa recuperação desse imóvel onde funcionará, futuramente, um centro cultural. A restauração da sala, que ainda não está aberta à visitação pública, demorou cerca

Ponte Preta, região sudeste da cidade. O início das obras, como aponta o cronograma da empresa, está previsto para 30 dias após o resultado final da licitação. A empresa vencedora terá um prazo até o final do ano para construir o novo prédio, época na qual a Prefeitura de Campinas pretende dar continuidade à restauração do Palácio dos Azulejos, transformando-o em um centro cultural.

de dois anos e a Sanasa ainda não tem o levantamento dos custos.

No trabalho foram repintados os desenhos que cobrem as paredes e o piso foi totalmente reformado, preservando a disposição dos tacos que formam diversas figuras geométricas de características da cultura mulçumana, mantendo-os fiéis à época de construção do prédio, em 1870, pelo Barão de Itatiba.